# Lista 3 - Introdução a Análise de Dados Funções Gabarito

## Guilherme Masuko

## April 2023

Curso de Cálculo: Takhe Professor: Douglas Bokliang

#### Questão 1

A convexidade de uma função é dada pela segunda derivada (isso sob a condição de continuidade da função). A definição formal de convexidade de função pode ser encontrada clicando aqui (pode assustar, mas não se preocupe, utilizaremos um teorema para resolver o exercício).

#### Teorema<sup>1</sup>:

Seja I um intervalo contido no domínio de uma função f. Suponha que f, f' e f'' sejam contínuas em I.

- Se f''(x) > 0 para todo  $x \in I$ , então f é uma função convexa no intervalo I.
- Se f''(x) < 0 para todo  $x \in I$ , então f é uma função côncava no intervalo I.

Isso quer dizer que para funções do segundo grau contínuas, o coeficiente a determina a convexidade da função. Seja  $f(x)=ax^2+bx+c$ .

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup><https://www.professores.uff.br/hjbortol/wp-content/uploads/sites/121/2017/09/gma00108-parte-21.pdf>

Figure 1: Função Convexa

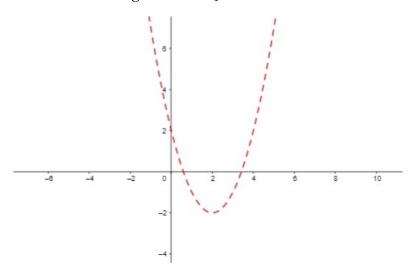
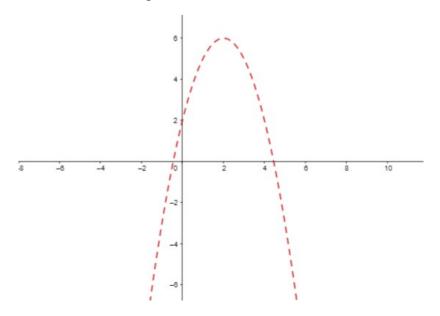


Figure 2: Função Côncava



$$f'(x) = 2ax + b$$
$$f''(x) = 2a$$

Ou seja, se a>0, então a função f é convexa e se a<0, então a função é côncava. Crie uma função que receba os três coeficientes de uma função do segundo grau como parâmetros e retorne a convexidade da função ('convexa' ou 'côncava'). Teste sua função para as seguintes equações:

• 
$$f(x) = -2x^2 + 4x + 6$$

```
• f(x) = x^2 - 4x + 10
```

## Solução

```
rm(list=ls())

convexidade <- function (a, b, c) {
    # criando a variável que será retornada
    conv <- 'afim'
    # criando os casos para cada valor de a
    if (a > 0) {
        conv <- 'convexa'
    } else if (a < 0) {
        conv <- 'côncava'
    }
    return(conv)
}

# testando para alguns casos

convexidade(-2, 4, 6)

convexidade(1, -4, 10)</pre>
```

#### Questão 2

Um ponto crítico<sup>2</sup> de uma função é um ponto no domínio de uma função onde a primeira derivada não existe ou é nula. Os pontos críticos serão sempre pontos de máximos ou mínimos locais ou pontos de inflexão.

No caso de funções do segundo grau,  $f(x)=ax^2+bx+c$ , o ponto crítico da função é encontrado da seguinte maneira.

$$f'(x^*) = 2ax^* + b = 0$$
$$x^* = -\frac{b}{2a}$$

Crie uma função que receba os três coeficientes de uma função do segundo grau como parâmetros e retorne o ponto crítico e o valor da função avaliado no ponto crítico, respectivamente,  $x^*$  e  $f(x^*)$ .

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup><a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Ponto\_cr%C3%ADtico\_(fun%C3%A7%C3%B5es">https://pt.wikipedia.org/wiki/Ponto\_cr%C3%ADtico\_(fun%C3%A7%C3%B5es)>

Teste sua função para as seguintes equações:

- $f(x) = -2x^2 + 4x + 6$
- $f(x) = x^2 4x + 10$

## Solução

```
rm(list=ls())

pontoCritico <- function (a, b, c) {
    # usando a fórmula para encontrar o ponto crítico
    x_star <- (-b)/(2*a)

# usando o ponto crítico para achar o valor da função neste ponto
    f_x_star <- a*x_star^2 + b*x_star + c

# retornamos os dois resultados
    result <- c(x_star, f_x_star)
    return(result)
}

# testando para alguns casos

pontoCritico(-2, 4, 6)

pontoCritico(1, -4, 10)</pre>
```

## Questão 3

Utilizando as funções criadas nas questões 1 e 2, crie uma função que receba os coeficientes de uma função do segundo grau como parâmetros e retorne o ponto crítico, se ele é um ponto de máximo ou mínimo e o valor da função neste ponto.

Dica: Se uma função é estritamente côncava em um intervalo I, um ponto crítico nesse mesmo intervalo é um ponto de máximo local. Se uma função é estritamente convexa em um intervalo I, um ponto crítico nesse mesmo intervalo é um ponto de mínimo local.

Teste sua função para as seguintes equações:

- $f(x) = -2x^2 + 4x + 6$
- $f(x) = x^2 4x + 10$

## Solução

```
rm(list=ls())
# precisamos rodar as funções para gravar na memória do programa
# função convexidade
convexidade <- function (a, b, c) {</pre>
 # criando a variável que será retornada
 conv <- 'afim'</pre>
 # criando os casos para cada valor de a
 if (a > 0) {
  conv <- 'convexa'
 } else if (a < 0) {</pre>
  conv <- 'côncava'
 }
 return(conv)
}
# função ponto crítico
pontoCritico <- function (a, b, c) {</pre>
 # usando a fórmula para encontrar o ponto crítico
 x_star <- (-b)/(2*a)
 # usando o ponto crítico para achar o valor da função neste ponto
 f_x_star <- a*x_star^2 + b*x_star + c
 # retornamos os dois resultados
 result <- c(x_star, f_x_star)</pre>
 return(result)
}
localMaxMin <- function (a, b, c) {</pre>
 # declarando as variáveis utilizando as funções criadas
 f_x_star <- pontoCritico(a, b, c)</pre>
```

```
conv <- convexidade(a, b, c)

# criando uma variável que indica se é máximo ou mínimo
max_min <- ''

# note que o condicional precisa ser escrito da mesma forma que na
    função
if (conv == 'convexa') {
    max_min <- 'mínimo'
} else if (conv == 'côncava') {
    max_min <- 'máximo'
}

return(paste('O ponto', f_x_star[1],'é um ponto de', max_min,'local.
    O valor da função neste ponto é', f_x_star[2]))
}

# testando para alguns casos

localMaxMin(-2, 4, 6)

localMaxMin(1, -4, 10)</pre>
```

#### Questão 4

É possível esboçar o gráfico de uma função quando se sabe características importantes dela, por exemplo, suas raízes, sua convexidade, seu ponto crítico e o valor da função neste ponto. Crie uma função que receba os coeficientes de uma função do segundo grau como parâmetros e retorne suas raízes (use a função feita na Lista 1), seu ponto de máximo ou mínimo e o valor da função neste ponto (use a função feita na questão anterior).

Teste sua função para as seguintes equações:

- $f(x) = -2x^2 + 4x + 6$
- $f(x) = x^2 4x + 10$

## Solução

```
rm(list=ls())
```

```
# precisamos rodar as funções para gravar na memória do programa
# função que encontra as raízes
raizes_funcao_2grau <- function (a, b, c) {</pre>
 # primeiro definimos o delta
 delta = b^2 - 4*a*c
 # apos isso, vamos quebrar nos três casos
 if(delta < 0){
   # se o delta é negativo, a parabola não tem raíz
   return (paste ("Essa função não tem raízes. A parábola não corta o
      eixo das abscissas!"))
 } else if(delta == 0){
   # se o delta é igual a zero, a raíz é unitária
   x = (-b) / (2 * a)
   return (paste ("Essa função tem apenas uma raíz. Seu valor
      é",x,"."))
 } else{
   # se o delta é positivo, então temos duas raízes
   x_1 = (-b + sqrt(delta))/(2*a)
   x_2 = (-b - sqrt(delta))/(2*a)
   return (paste ("Essa função tem duas raízes. As duas raízes dessa
      função são respectivamente", x_1, "e", x_2, "."))
 }
}
# função convexidade
convexidade <- function (a, b, c) {</pre>
 # criando a variável que será retornada
 conv <- 'afim'</pre>
 # criando os casos para cada valor de a
 if (a > 0) {
  conv <- 'convexa'
 } else if (a < 0) {</pre>
   conv <- 'côncava'
 return(conv)
```

```
}
# função ponto crítico
pontoCritico <- function (a, b, c) {</pre>
 # usando a fórmula para encontrar o ponto crítico
 x_star < - (-b)/(2*a)
 # usando o ponto crítico para achar o valor da função neste ponto
 f_x_star <- a*x_star^2 + b*x_star + c
 # retornamos os dois resultados
 result <- c(x_star, f_x_star)</pre>
 return(result)
}
# função que verifica se é máximo ou mínimo
localMaxMin <- function (a, b, c) {</pre>
 # declarando as variáveis utilizando as funções criadas
 f_x_star <- pontoCritico(a, b, c)</pre>
 conv <- convexidade(a, b, c)</pre>
 # criando uma variável que indica se é máximo ou mínimo
 max_min <- ''
 # note que o condicional precisa ser escrito da mesma forma que na
    função
 if (conv == 'convexa') {
  max_min <- 'minimo'</pre>
 } else if (conv == 'côncava') {
   max_min <- 'máximo'</pre>
 return(paste('O ponto', f_x_star[1], 'é um ponto de', max_min, 'local.
    O valor da função neste ponto é',f_x_star[2]))
}
```

```
equacao_2grau <- function (a, b, c) {
  # declarando os resultados
  raizes <- raizes_funcao_2grau(a, b, c)
  maxMin <- localMaxMin(a, b, c)

return(paste(raizes, maxMin))
}

# testando para alguns casos

equacao_2grau(-2, 4, 6)

equacao_2grau(1, -4, 10)</pre>
```